

# NOTÍCIAS CNTV



## Boletim Eletrônico

Confederação Nacional dos Vigilantes - Brasília - DF 05/10/2015 - Edição 1365

# 13ª Conferência Nacional dos Vigilantes aprova carta compromisso e plano de lutas para 2016



Plano de lutas para 2016 foi aprovado por unanimidade pelos participantes da 13ª Conferência Nacional dos Vigilantes. Categoria permanecerá firme na luta pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil.

Vigilantes de todo o país permanecerão firmes na luta pelo Piso Nacional de R\$ 3 mil. Esta foi uma das deliberações dos participantes da 13ª Conferência Nacional dos Vigilantes realizada na sexta e sábado (2 e 3), em Maceió (AL). Ao final do evento, os presentes aprovaram uma carta compromisso para guiar a atuação das Federações, Sindicatos e da categoria de modo geral. Além da luta pelo Piso, também constam no

documento a orientação de, em hipótese alguma, assinar qualquer tipo de Acordo ou Convenção que reduza o salário dos trabalhadores.

Para o presidente da Confederação Nacional dos Vigilantes (CNTV), José Boaventura, o plano de lutas reflete o desejo da categoria em avançar cada vez mais nos mais diversos assuntos. "Algo que está claro para todos nós é que negociar salário não é suficiente.

Nós, vigilantes, queremos sim salários dignos, mas também queremos condições dignas de trabalho, reconhecimento profissional, saúde, entre tantos outros itens importantes", avaliou.

A carta compromisso contempla a construção de negociação coletiva nacional unificada, com data-base única, priorizando piso único, alimentação, plano de saúde e proteção à saúde física e





Para Boaventura, aspectos salariais não são os únicos que devem ser negociados. Qualidade de vida e segurança dos vigilantes também são itens indispensáveis.

mental dos vigilantes. Melhoria das condições de trabalho e segurança independentemente do segmento em que atuam também estão no plano de lutas.

Além disso, os vigilantes se comprometeram a buscar, além dos ganhos salariais, outros benefícios de interesse dos trabalhadores, como a efetiva implantação e ampliação do colete à prova de balas, cesta básica, Participação nos Lucros (PL – Participação nos Lucros), conforme facultado pela legislação vigente, entre outros; e ampliação dos valores referenciais do seguro de vida e a sua cobertura integral.

No plano da defesa da profissionalização os vigilantes decidiram promover uma campanha de valorização e melhoria da autoestima dos vigilantes, combatendo as condições inseguras, indignas, humilhante, precárias e todas as formas de agressão à dignidade da pessoa humana.

Sobre legislação, segurança e cidadania, ficou decidido lutar pela inclusão dos trabalhadores que atuam na ilegalidade e clandestinidade no mercado de trabalho da segurança privada; propor multas e outras penalidades, bem como a criminalização de quem contrata segurança irregular.

O documento aprovado pelos vigilantes contém 82 itens e tratam de ações a serem executadas tanto local quanto nacionalmente.

“Entre tantos outros temas, nós reafirmamos aqui nosso compromisso com a jornada 12x36, Piso Nacional de R\$ 3 mil, mais segurança, mais dignidade, mais valorização profissional para a categoria. Portanto, na campanha salarial de 2016, os patrões nos esperem. Vão encontrar uma categoria unida, mobilizada e, se precisar, que vai partir para a greve nacional”, avisou Boaventura.

Fonte: CNTV

Veja alguns dos itens presentes na carta.

1. Proibir todas as formas de banco de horas ou sistemas equivalentes;

2. Lutar pelo efetivo cumprimento do intervalo intrajornada fixado no art. 71 da CLT, bem como, na Súmula 437 do TST, em todos os contratos de trabalho dos vigilantes, sem alterar as jornadas de trabalho, lembrando que no caso do TV, existem particularidades nas jornadas.

3. Unificar conquistas e normas de procedimentos para os segmentos:

- \* Escolta armada
- \* Transporte de Valores;
- \* Segurança Eletrônica;
- \* Segurança pessoal;
- \* Bombeiros/brigadistas civis.
- \* Outros

4. Lutar pela efetiva conquista da aposentadoria especial e o fim do fator previdenciário, negociar com o governo a regulamentação desse direito, com a consolidação do reconhecimento da mesma pelo INSS, acabando com as intermináveis demandas judiciais;

5. Apoio Psicológico imediato: obrigar as empresas de vigilância a prestar atendimento psicológico aos vigilantes vítimas de violência ou qualquer outro trauma no ambiente de trabalho imediatamente após sua ocorrência. Obrigar as empresas de segurança a custear o atendimento e tratamento por profissional a livre escolha do trabalhador.



Auditório lotado e participação ativa dos vigilantes marcou 13 Conferência Nacional dos Vigilantes, realizada em Maceió (AL).

# Bancários de todo o País decidem pela greve a partir de amanhã

Greve a partir da próxima terça-feira (6). Essa foi a resposta que os bancários de todo o Brasil decidiram dar para a proposta desrespeitosa apresentada pela Federação Nacional dos Bancos (Fenaban), na última sexta-feira (25). A categoria ainda fará novas assembleias hoje (5), para organizar o movimento.

O Comando Nacional dos Bancários, coordenado pela Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), orientou pela rejeição das propostas dos bancos por considerá-las desrespeitosas. A Fenaban propõe reajuste de 5,5% no salário, também na PLR e nos auxílios refeição, alimentação, creche e abono de R\$ 2.500,00, durante a rodada de negociação da última sexta-feira (25), em São Paulo. O reajuste está muito abaixo da inflação, que ficou em 9,88%, em agosto deste ano.

Roberto von der Osten, presidente da Contraf-CUT e um dos coordenadores do Comando Nacional, classificou como desrespeitosa e oportunista a atitude dos bancos. "Justamente o setor que mais tem lucro no Brasil apresentou a pior propostas que os trabalhadores poderiam receber", afirmou. "A resposta dos bancários não poderia ser outra senão greve. Exploração não tem perdão", completou.

Os funcionários dos bancos públicos além de rejeitarem a proposta da Fenaban, repudiaram também a falta de propostas das instituições para as pautas de reivindicações específicas.

## Proposta dos bancos

Reajuste de 5,5% (representa perda de 4% para os bancários em relação à inflação de 9,88%).

Piso portaria após 90 dias - R\$ 1.321,26.

Piso escritório após 90 dias - R\$ 1.895,25.

Piso caixa/tesouraria após 90 dias - R\$ 2.560,23 (salário mais gratificação, mais outras verbas de caixa).

PLR regra básica - 90% do salário mais R\$ 1.939,08, limitado a R\$ 10.402,22. Se o total ficar abaixo de 5% do lucro líquido, salta para 2,2 salários, com teto de R\$ 22.884,87.

PLR parcela adicional - 2,2% do lucro líquido dividido linearmente para todos, limitado a R\$ 3.878,16.

Antecipação da PLR

Primeira parcela depositada até dez dias após assinatura da Convenção Coletiva. Pagamento final até 01/03/2016.

Regra básica - 54% do salário mais fixo de R\$ 1.163,44, limitado a R\$ 6.241,33 e ao teto de 12,8% do lucro líquido - o que ocorrer primeiro.

Parcela adicional - 2,2% do lucro líquido do primeiro semestre de 2015, limitado a R\$ 1.939,08.

Auxílio-refeição - R\$ 27,43.

Auxílio-cesta alimentação e 13ª cesta - R\$ 454,87.

Auxílio-creche/babá (filhos até 71 meses) - R\$ 378,56.

Auxílio-creche/babá (filhos até 83 meses) - R\$ 323,84.

Gratificação de compensador de cheques - R\$ 147,11.

Requalificação profissional - R\$ 1.294,49.

Auxílio-funeral - R\$ 868,58.

Indenização por morte ou incapacidade decorrente de assalto - R\$ 129.522,56

Ajuda deslocamento noturno - R\$ 90,67.

As reivindicações da categoria, apresentadas pelo Comando

Nacional dos Bancários, são muito diferentes da proposta dos bancos. Confira:

Reajuste salarial de 16%. (incluindo reposição da inflação mais 5,7% de aumento real)

PLR: 3 salários mais R\$7.246,82

Piso: R\$3.299,66 (equivalente ao salário mínimo do Dieese em valores de junho último).

Vales alimentação, refeição, 13ª cesta e auxílio-creche/babá: R\$788,00 ao mês para cada (salário mínimo nacional).

Melhores condições de trabalho com o fim das metas abusivas e do assédio moral que adoecem os bancários.

Emprego: fim das demissões, mais contratações, fim da rotatividade e combate às terceirizações diante dos riscos de aprovação do PLC 30/15 no Senado Federal, além da ratificação da Convenção 158 da OIT, que coíbe dispensas imotivadas.

Plano de Cargos, Carreiras e Salários (PCCS) para todos os bancários.

Auxílio-educação: pagamento para graduação e pós.

Prevenção contra assaltos e sequestros: permanência de dois vigilantes por andar nas agências e pontos de serviços bancários, conforme legislação. Instalação de portas giratórias com detector de metais na entrada das áreas de autoatendimento e biombos nos caixas. Abertura e fechamento remoto das agências, fim da guarda das chaves por funcionários.

Igualdade de oportunidades: fim às discriminações nos salários e na ascensão profissional de mulheres, negros, gays, lésbicas, transexuais e pessoas com deficiência (PCDs).

Fonte: Contraf-CUT

## Expediente:

Boletim produzido pela assessoria de comunicação da CNTV

Presidente da CNTV: José Boaventura Santos

Secretário de Imprensa e Divulgação: Geraldo da Silva Cruz

Jornalista: Priscilla Beine Abdelaziz

Projeto gráfico e Diagramação: Anibal Bispo



site: [www.cntv.org.br](http://www.cntv.org.br)

email: [cntv@terra.com.br](mailto:cntv@terra.com.br)

Fone: (61) 3321-6143

SDS - Edifício Venâncio Junior, Térreo, lojas 09-11

CEP: 73300-000 Brasília-DF